



COLETIVO DUAS MARIAS

link do catálogo on-line do Coletivo Duas Marias.

<https://www.calameo.com/read/000956119f0ab81d0f06d>



Coletivo Duas Marias é formado pelas artistas Malu Rebelato e Nani Nogara que trabalham em parceria. O trabalho das artistas localiza-se entre o registro documental histórico e o imagético, mantendo um diálogo com a literatura e a vida real da mulher contemporânea. Criam situações e personagens arquetípicos, que são fotografados em meio a cenários idealizados pelas próprias artistas, numa mistura de realidade e utopia, sendo que as personagens são sempre encarnadas por uma delas.

Buscando inspiração na história da arte, utilizam-se da estética de distintos períodos artísticos, como o claro/escuro do barroco, os cenários metafísicos de “De Chirico” ou os temas simbólicos do romantismo. Imagens que evocam seres oníricos e mitológicos, ou que remetem às pinturas de “Delacroix” e também à antigas estátuas gregas; cenas e expressões de loucura que relembram antigas feiticeiras e correntes que remetem à prisões psicológicas e pressões sociais.

É um trabalho que questiona crenças, hábitos, convenções sociais e enfatiza os motivos que impulsionam as mulheres pela vida; sensações, crenças, sentimentos, experiências, trabalho, desejos e sonhos.

The Duas Marias Collective is formed by the artists Malu Rebelato and Nani Nogara, whom work together.

The artists' work sits between the historical document registration and the imaginary, keeping a dialog between literature and the real life of the contemporary woman. They create archetypical situations and characters, which are photographed among scenarios created by the artists, in a mixture of reality and utopia, being the characters always incarnated by one of the artists.

Seeking inspiration on Art's History, they make use of distinct artistic periods, as the Baroque light/dark, the metaphysical sceneries from “De Chirico” or the symbolic themes from Romanticism. Images that evoke mythical and dreamlike beings, or that refer to the “Delacroix” paintings and also to the ancient Greek sculptures; scenes and expressions of madness that remember antique witches, and chains that recall the psychological prisons and social pressures. It's a work that questions believes, habits, social conventions and that emphasizes the reasons that propel women throughout life; sensations, believes, feelings, experiences, jobs, dreams and desires.



Díptico: ENTIDADES ISOLÁVEIS



Bienal Internacional de Curitiba 2015

“SE FOSSE VOCÊ...” (Performance/Instalação)

O coletivo Duas Marias com o conjunto “...se fosse você” aborda um único tema: a luz humana. Essa luz interior é elucidada de uma forma a enaltecer figuras marginalizadas, que por meio da arte, vêm romper as amarras socialmente impostas que por anos as têm inferiorizado. Em Duas Marias a linguagem é interativa, já que será possibilitada à participação dos apreciadores junto à exposição, cujos se colocarão nos papéis dos incontáveis desafortunados que, de forma notória ou oculta, contribuíram com o processo histórico. As artistas desnudam de forma singular as mazelas humanas, a loucura, a desumanidade, a depressão, o abandono, o cárcere, a clausura, por meio de vestes que carregam consigo história e pesares. Porém, é importante salientar que os sofrendores na obra revividos têm tal força superior, que mesmo diante de um contexto de insanidade e de dor, projetam divinamente sua luz ao mundo. As obras buscam a reflexão do público e da crítica em relação aos historicamente menosprezados e julgados, a “culpada” primeira mulher e os seres humanos esquecidos, os quais se farão vivos refletindo todo fulgor de suas significâncias.

Curador - Brugnara
Texto - Cíntia Abreu

“SE FOSSE VOCÊ...” (Performance/Installation)

The Duas Marias Collective, with the “...se fosse você” (...if it were you) set, addresses a single topic: human light. This inner light is elucidated in a way to praise marginalizes figures, which come to brake the social imposed chains that has lowered them for years. On Duas Marias, the language is interactive, as the viewers have the possibility of participating in the exhibition, putting themselves in the role of the uncountable fortuneless that, in a notorious or hidden way, contributed to the historical process. The artists, in a singular way, undress human’s illnesses, madness, inhumanity, depression, abandonment and enclosure, through clothes that carry lots of stories and regrets. However, it’s important to point out that the sufferers, brought back to life in the art, have such a superior strength that even facing a context of insanity and pain, goodly cast their light upon the world. The pieces of art seek the public’s reflection and critic regarding the historically despised and judged, the “guilty” first woman and the forgotten humans beings, whom will be made alive, reflecting all the splendor of their significance.

Curator - Brugnara
Text - Cíntia Abreu

“SE FOSSE VOCÊ...”

A Exposição “Se fosse você...” é uma obra, altamente polifônica, que nos permite compreender os movimentos de confronto da sociedade do século XXI, que aprisiona a mulher em crenças, hábitos, convenções sociais e culturais. Os materiais: duras correntes que agrilhoam à mulher a papéis femininos, as quais ela arrasta consigo no seu desejo de libertar-se. As coleiras, com que a mulher é atada, remetem às imposições culturais de uma sociedade cada vez mais impiedosa. Entretanto, os aprisionamentos sofrem uma ruptura. Numa cruz que representa o Cristo Crucificado, há uma mulher também crucificada, toda manchada de pintura. Rodeiam-na seus materiais de trabalho, aquele castigo dogmático que a obriga a carregar sua cruz: “ganharás o pão com o suor de teu rosto”, contudo, no seu rosto aparece uma enorme gargalhada. Estas mulheres do coletivo Duas Marias nos querem dizer alguma coisa. A loucura, a velhice, o preconceito, a dependência, o abandono, diferentes vozes femininas entram em confronto com as imposições sociais e culturais que se alastram historicamente sobre a mulher. Aqui entram vozes de dominação, vozes que reprimem, vozes que rejeitam, e vozes que libertam. Aqui entra a altura, o diapasão, o timbre, a categoria estética, o poético, o dramático. Aqui entra ainda, a ideologia, o destino, o diálogo. O coletivo Duas Marias entra neste diálogo como voz. Participa das imagens reiterando a presença do sujeito-mulher e sua profunda interação com o momento de transformação do papel da mulher na sociedade do século XXI. Não só com seu trabalho artístico, também, com seu destino como mulher e toda sua individualidade e com sua própria voz.

Texto – Dra. Patrícia Virginia Cuevas Estivil

The Exhibition “Se fosse você...” (“If it were you...”) is an art, highly polyphonic, that allow us to understand the confront movements of the XXI Century’s society, which imprisons the woman through beliefs, habits, social and cultural conventions. The materials: two chains that fetter woman to “woman-nish” roles, chains that she hauls in her desire to free herself. The leashes, which the woman is tied with, refer to cultural impositions of a more and more ruthless society. However, the imprisonments suffer a disruption. In a cross that represents the crucified Christ, there is a woman, also crucified, all covered in paint. Surrounded by her working materials, that dogmatic punishment which compels one to carry it’s own cross: “By the sweat of your face you shall eat bread”, although, on her face there is a huge laughter. This women from the collective Duas Marias want to tell us something. The madness, the oldness, the prejudice, the dependency, the abandonment, different female voices conflict with social and cultural impositions that spread historically over the woman. Domination voices arise, voices that repress, and voices that release. Here we see the height, the diapason, the timbre, the aesthetical category, the poetic, the dramatic. Here we even see the ideology, the destiny, the dialog. The Collective Duas Marias joins this dialog as voice. It participates with the pictures, reiterating the presence of the woman-subject and her profound interaction with this moment of transformation on woman’s XXI society’s role. Not only with they artistic work, but also with their destiny as woman and all of their individuality and their own voices.

Text – Dra. Patrícia Virginia Cuevas Estivil

“SE FOSSE VOCÊ...”

“Não se nasce mulher, torna-se mulher”. Esta assertiva de Simone Beauvoir é sem dúvida uma das maiores provocações sobre o feminino no pensamento social e político do último século, simplesmente porque ungiu à mulher a cultura da possibilidade de compreender-se a si mesma.

Igualmente, a exposição “Se fosse você...”, das artistas Malu Rebelato e Nani Nogara, abre este espaço de reflexão, porém de uma forma ainda tortuosa. Ao permitir-se entrar no mundo das “marias”, o espectador (seja homem ou mulher) revive nas entrelinhas as amordaças e preconceitos de séculos de silêncio e dominação.

Os segredos do mundo masculino, marcado pela força e violência, são apresentados não como uma “marca” do passado, mas como algo latente na pós-modernidade. Se no passado, como diz Hannah Arendt, o feminino era retirado da esfera pública para viver os dramas da dominação privada, hoje esta opressão é mais sutil, porém não menos perigosa, pois ainda submete a mulher a costumes, crenças e convenções sociais, tornando-a prisioneira de si mesma!

Face a tantos aprisionamentos, ainda nos resta a arte. Eis aqui uma boa oportunidade para a mulher dizer não a um estado de coisas e pactuar um novo começo, mais próximo do que se pode chamar de mulher-individualidade, não apenas uma sombra do homem. Afinal, sempre haverá um espaço de liberdade!

Texto - Rejane Martins Pires

“One is not born a woman but becomes one”. This quote from Simone Beauvoir is without a doubt one of the greatest provocations on the feministic in last century’s social and political thinking, simply because it anointed in women the culture of the possibility to understand herself by her own.

Likewise, the exhibition “If it were you...”, from the artists Malu Rebelato and Nani Nogara, opens this space for reflection, although in a still tortuous way. By allowing oneself in the “Maria’s world”, the spectator (be a man or a woman) revives between the lines the muzzles and prejudices from this century of silence and domination.

The secrets of the masculine world, marked by strength and violence, are presented not as “wound” from the past, but rather something latent in post-modernity. If in the past, as Hannah Arendt says, the feminine was withdrawn from the public sphere in order to live the tragedies of the private domination, nowadays this oppression is more subtle, not less danger nonetheless, because it still subjugate woman to costumes, believes and social conventions, making her a prisoner of herself.

Against so much imprisonments, we still have art left. Here is a great opportunity for woman to say no to a state of things and convent a new beginning, closer to what could be called woman-individuality, not just a shadow of a man. After all, there will always be a space of freedom.

Text - Rejane Martins Pires





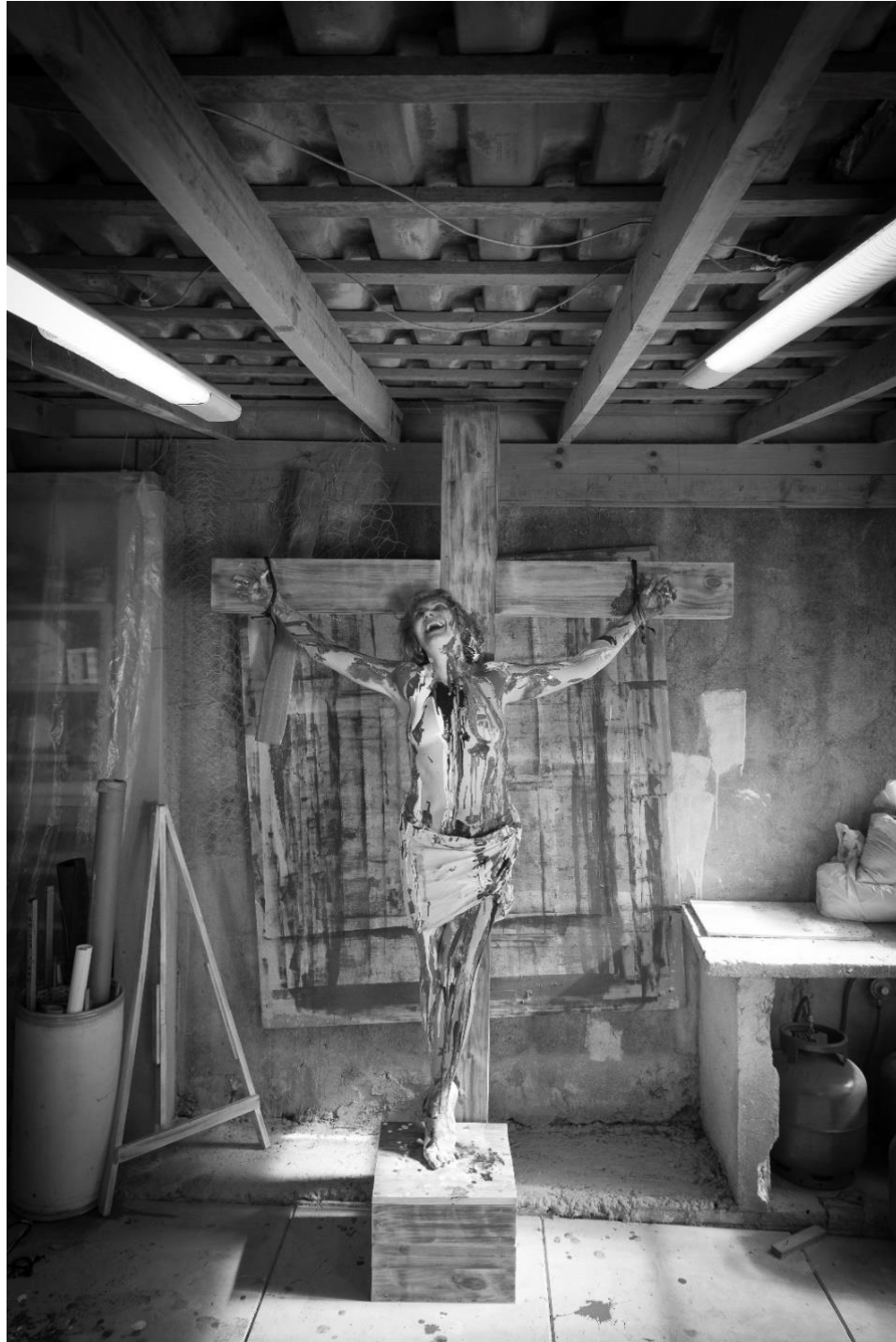




ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE



AINDA SOMOS E VIVEMOS COMO NOSSOS PAIS (Da série premiada no SAV/2015 – Vinhedo/SP)



Instalação LABORATÓRIO FRANKSTEIN

Movimentos restritos, liberdade cerceada, mente abalada...

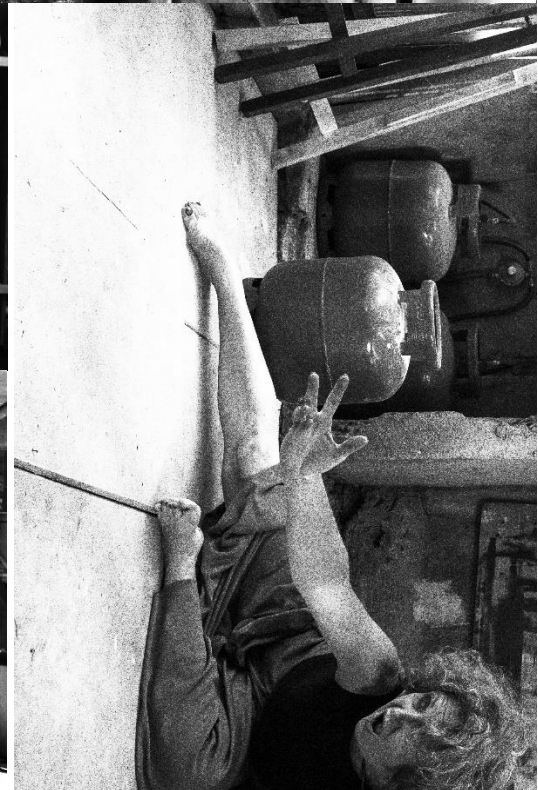
Costumes, normas, preconceitos... papéis devem ser assumidos, imagens precisam ser mantidas, compromissos exigem ser cumpridos...

Movimentos vigiados, liberdade impedida, mente perdida... Roda viva...

Restricted movements, restricted freedom, shaken minds...

Customs, norms, prejudices... roles must be assumed, images must be maintained, commitments must be fulfilled...

Movements under watch, freedom hindered, mind lost... Spinning wheel...



DUALIDADES HUMANAS

“A Bienal de Curitiba traz à baila aquilo que é inerente aos humanos e a tudo o que os toca... universo das antíteses. É inegável a dualidade latente no conhecido e no desconhecido, desde o corpo e a alma, pares perfeitos fundidos na construção da vida, ainda na abrangência do cosmos entre luz e escuridão... Conforme o curador Brugnara “ os representantes das dualidades pertinentes ao tema sugerido organizam os conceitos: dentro e fora, Terra e Marte, guerra e paz, vida e morte, humano e animal, aproximação e distanciamento, negro e branco, aparecer e desaparecer... isso somado as manifestações dos que as realizam, nos trazem uma atmosfera de inquietude.” Em MULHER DE MARTE as artistas elucidam que: “ Mulher de Marte é a personificação da Alma Mater – O Ser Feminino. Ela é a essência do poder criador desses dois mundos: Planeta Vermelho e Planeta Terra. Ela é o núcleo, o fogo, a terra vermelha, o sangue, a carne e o próprio pulsar; é o útero, luz que os nutre, os transforma e a qual os mantém vivos!”

Bienal de Curitiba/2017 (MULHER DE MARTE - instalação de parede)

Curador - Brugnara
Texto - Cíntia Abreu

The Curitiba Biennial brings up what is intrinsic to humans and everything that touches them ... the universe of antitheses. There is no denying the latent duality in the known and the unknown, from the body and soul, perfect pairs merged into the construction of life, still in the comprehension of the cosmos between light and darkness ... According to the curator Brugnara "the representatives of the dualities relevant to the theme suggested organize the concepts: inside and outside, Earth and Mars, war and peace, life and death, human and animal, approach and distance, black and white, appear and disappear ... this added to the manifestations of those who perform them, bring us an atmosphere of restlessness. "In “MULHERES DE MARTE” (“WOMEN OF MARS”) the artists elucidate that:" Woman of Mars is the personification of the Alma Mater - The Feminine Being. It is the essence of the creative power of these two worlds: Red Planet and Planet Earth. It is the core, the fire, the red earth, the blood, the flesh and the pulse itself; it is the uterus, the light that nourishes them, transforms them and keeps them alive.

Bienal de Curitiba/2017 (MULHER DE MARTE - instalação de parede)

Curator - Brugnara



MULHER DE MARTE – fotografia – 130x195cm



MULHER DE MARTE – fotografia –



MULHER DE MARTE – fotografia – 130x195cm

FORJADA PELO TEMPO

Uma série de três exposições custeadas com recursos da Secretaria de Cultura do governo do Estado do Paraná através do PROFICE, com apoio do da COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica e da HAVAN, no período de 2022 e 2023.

As exposições foram realizadas no DAP – Casa da Cultura da UEL, Universidade Estadual de Londrina, na cidade de Londrina-PR;
No Teatro Callil Hadad da cidade de Maringá-PR;

No MAC - Museu de Arte Contemporânea – sede no MON – Museu Oscar Niemeyer da cidade de Curitiba-PR.



FORJADA PELO TEMPO

Na trama ilusória do tempo, o Ser Feminino personifica e protagoniza histórias arquetípicas de seres mitológicos; deusas, santas e pecadoras do submundo que alcançam, no mundo dito real, a essência de mulheres comuns; absolutas herdeiras do fazer com as mãos e do tecer com o ventre, obras por amor. Assim, essa força "ad infinitum" rompe as fronteiras sem limite, imateriais, dos liames engendrados pelo destino.

A arte do Coletivo Duas Marias, neste momento, olha para Eva, Freya, Maria... para, através do seu próprio carretel mágico, desvelar e revelar ao Sagrado Feminino todo seu êxito inventivo em êxtase com a Criação. Contam as artistas que "na mitologia, em que as Moiras, senhoras do nascimento e da finitude, teciam a vida da humanidade utilizando o fio do destino, a forja do tempo fez surgir o Ser Feminino, que se apropria eternamente deste "Fio", em busca do seu Santo Graal: sua própria soberania".

O que se oferece ao público é uma ode `as mulheres! Hábeis co-criadoras em modelar, vigorosamente, a longa trança vital em gomos sinuosos do Saber Manifesto. Sacerdotisas despertas e atentas ao princípio, meio e fim; aparadoras das rebarbas ainda desalinhadas da tecitura principal... do filete que ressoa em uníssono com a malha magnética infinita.

O curador Brugnera assim percebe a dimensão deste trabalho: "tal qual as Parcas tecendo a carne humana, o Coletivo Duas Marias nos apresenta o destino; a sequência da existência num tempo que atravessa o presente, rege a consciência anterior e o inimaginável aguardado. Linha consciente da vida!"

Curadoria: Brugnera (Fronteiras Sem Limites)

Texto: NRabelo



FREYA – selecionada na 21 Mostra Cascavelense de Artes Plásticas-2019



Díptico: ADÃO e EVA – Prêmio aquisição na 21 Mostra Cascavelense de Artes Plásticas-2019



Gaya-Fio, papel, café – 350X1500X650cm



Fez-se Gaia – fotografia digital em Metacrilato – 2022



Alma Mater – fotografia digital em Metacrilato – 80X120cm - 2022



Sou Gaia – fotografia digital em Metacrilato – 60x90cm – 2024



Hine-nui-te-po II – fotografia em impressão digital e metacrilato



HINE-NUI-TE-PO I – fotografia em impressão digital e metacrilato 120x180cm

TROCANDO A PELE

“Pele silenciosa. Pele sonora. A pele feminina é um modo de inserção no mundo. Também pode ser um grito. E é! Nessa exposição, o Coletivo Duas Marias transita no território da poesia visual contemporânea sem uma única palavra. É na sequência de imagens que está o mistério. Há uma discussão invisível, e contraditoriamente explícita, sobre o espaço, as relações e os desejos da mulher. As artistas desmistificam a própria criação e nos convidam a refazer conceitos e criar diferentes narrativas, numa poética em que cada imagem estática espera o olhar do espectador. Um verdadeiro exercício do despojamento.”

Texto - Rejane Martins Pires

Silent skin. Sound skin. Female skin is a mode of insertion in the world. It can also be a shout. And it is! In this exhibition, the Collective Duas Marias transits in the territory of contemporary visual poetry without a single word. It is in the sequence of the images that the mystery is. There is an invisible, and contradictorily explicit, discussion about women's space, relationships, and desires. The artists demystify their own creation and invite us to redo concepts and create different narratives, in a poetic in which each static image awaits the viewer's gaze. A real exercise of stripping.

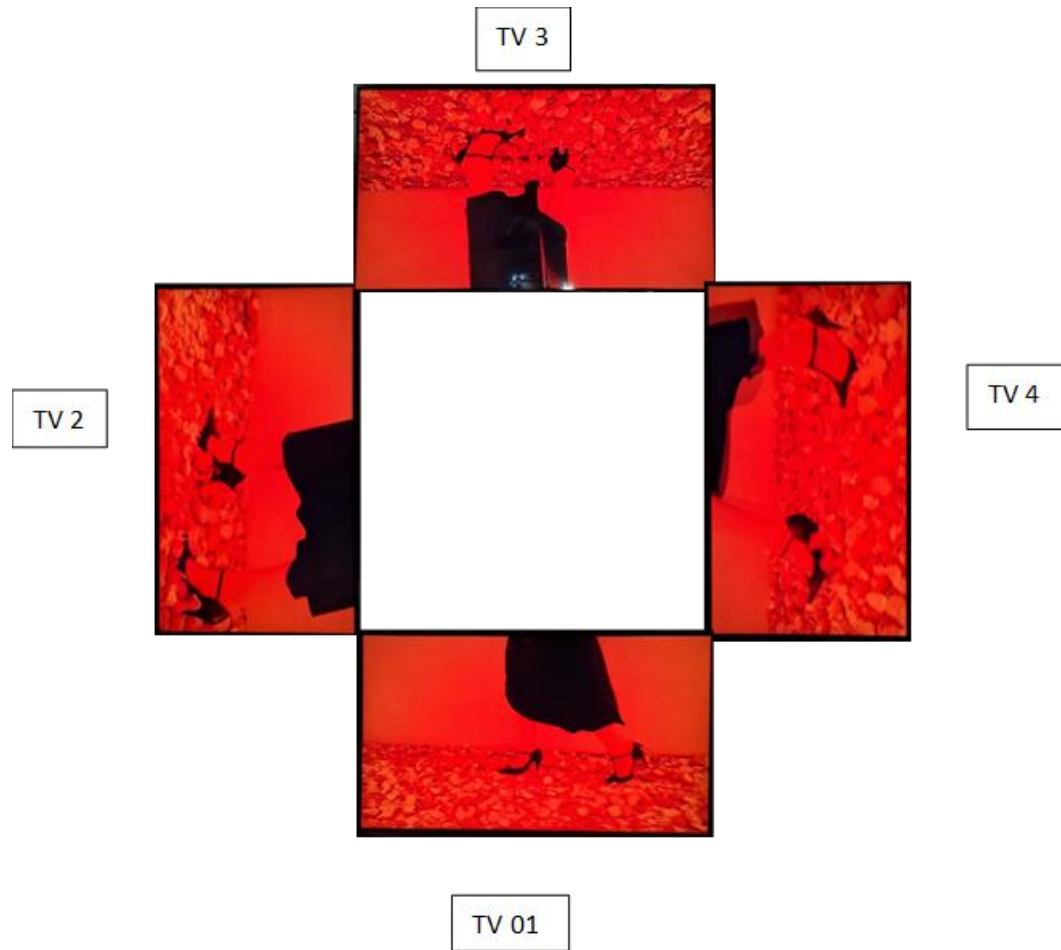
Text - Rejane Martins Pires







PANDORA



2. Trienal Pictórica de Tijuana 2024 – vídeo-instalação

CONTATO

Contact

Site: www.coletivoduasmarias.com

Email: coletivoduasmarias@gmail.com

Facebook: @coletivoduasmarias

Instagram: Coletivo Duas Marias

Link do catálogo de obras do Coletivo Duas Marias: <https://www.calameo.com/read/000956119f0ab81d0f06d>

Fones/phones: Malu Rebelato 45-99107-9922

Nani Nogara 45-99135-753

Links de comprovação de exposições:

<https://drive.google.com/file/d/1S0mgyefs-95s2xiUkSqKQsU21LRmRDB3/view?ts=68867da7>

https://www.instagram.com/coletivoduasmarias/reel/DJIE_LPRfbd/

https://www.instagram.com/coletivoduasmarias/p/DMSl85rRFLI/?img_index=2

https://www.instagram.com/coletivoduasmarias/reel/DH_mc19xbmL/

<https://www.instagram.com/coletivoduasmarias/reel/DHUR8Ojohai/>

<https://www.instagram.com/reel/DHUIVoBlyaw/>

https://www.instagram.com/p/DMq00Ycu_L2/

<https://www.katiavelo.com.br/entrevista-para-a-coluna-kv-coletivo-duas-marias-com-malu-rebellato-e-nani-nogara/>

<https://artmosfera.com.br/curadora-de-arte-do-palacio-biester-leva-obras-para-o-60-premio-reina-sofia-de-pintura-e-escultura-em-madrid/>

<https://cariocamag.com/noticia/191/galeria-de-portugal-apresenta-artistas-em-evento-em-madrid-que-teve-presenca-da-rainha-sofia-da-espa.html>

<https://www.instagram.com/p/DMK62ijRcqd/>

<https://www.instagram.com/coletivoduasmarias/reel/DMf4IOXRTUD/>

<https://www.cultura.pr.gov.br/Noticia/Novas-exposicoes-concerto-da-Sinfonica-e-espetaculos-sao-destaques-da-cultura-na-semana>

Mês da Mulher no MAC Paraná: nova mostra no museu destaca produção contemporânea de artistas do Oeste do Estado

<https://www.mac.pr.gov.br/Noticia/Mes-da-Mulher-no-MAC-Parana-nova-mostra-no-museu-destaca-producao-contemporanea-de-artistas>

Artes visuais

Mostra feminina no MAC aborda, de forma poética e crítica, a igualdade de gênero

Leia mais em: <https://www.gazetadopovo.com.br/pino/mostra-feminina-no-mac-aborda-de-forma-poetica-e-critica-a-igualdade-de-genero/>

Copyright © 2023, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

ABERTURA COLETIVO DUAS MARIAS NO MACPR EXIBE FORJADA PELO TEMPO

<https://www.katiavelo.com.br/abertura-coletivo-duas-marias-no-macpr-exibe-forjada-pelo-tempo/>

No Mês da Mulher, mostra no MAC destaca produção de duas artistas do Oeste

<https://portalaltonia.com.br/noticia/47105/no-mes-da-mulher-mostra-no-mac-destaca-producao-de-duas-artistas-do-oeste>

COLETIVO DUAS MARIAS NO MACPR EXIBE FORJADA PELO TEMPO

<https://www.katiavelo.com.br/coletivo-duas-marias-no-macpr-exibe-forjada-pelo-tempo/>

Exposição "Forjada pelo Tempo" - Coletivo Duas Marias

<https://www.trofeugralhaazul.pr.gov.br/agendadetalhes.php?agenda=2303>

06/03/2023 - Mês da Mulher no MAC Paraná

<https://revistamuseu.com.br/site/br/noticias/nacionais/16326-06-03-2023-mes-da-mulher-no-mac-parana.html>

instagram do MAC

<https://www.instagram.com/p/CpfubzRLxFm/>

Museu de Arte Contemporânea inaugura exposição

A mostra faz uma analogia entre as divindades da mitologia universal

<https://bandnewsfmcuitiba.com/museu-de-arte-contemporanea-inaugura-exposicao/>

Link do material educativo produzido pelo MAC Paraná para as escolas.

https://www.mac.pr.gov.br/sites/mac/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/guia_do_educador_-_forjada_pelo_tempo.pdf

Link de desmontagem no linkedin

https://www.linkedin.com/posts/milena-ribeiro-125085117_ontem-iniciou-a-desmontagem-da-exposi%C3%A7%C3%A3o-activity-7066811583791796225-x6Uc/

Link da entrevista das artistas do Coletivo Duas Marias divulgando a exposição Forjada pelo Tempo

<https://www.youtube.com/watch?v=P7isI8Xh1ew>

Links do Instagram

https://www.instagram.com/p/CpfubzRLxFm/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

@coletivoduasmarias

<https://tarobanews.com/entretenimento/cultura-e-lazer/14-bienal-internacional-de-arte-contemporanea-chega-em-cascavel-VXZ6w.html>

<https://www.galeria33.com/2marias>

<https://www.lotusfineart.com.br/entrevista-com-o-coletivo-duas-marias-narrativa-fotografica-fine-art/>

<http://bienaldecuritiba.com.br/2017/artista/coletivo-duas-marias/>

<http://bienaldecuritiba.com.br/2019/artista/coletivo-duas-marias/>

<https://www.blackbrazilart.com.br/exposi%C3%A7%C3%A3o>

Link dos vídeos da exposição pronta.

<https://www.youtube.com/watch?v=uqJNijCigEY>

<https://www.youtube.com/shorts/k1D3LoTccAQ>

<https://www.youtube.com/shorts/k1D3LoTccAQ>

Link de vídeo de ação realizada pelo Educativo do MAC

<https://www.youtube.com/shorts/bAITCag4FE8>

Link dos vídeos da oficina de Foto Performance realizada pelo Coletivo Duas Marias

https://www.youtube.com/watch?v=IVRCj_OntJU

<https://www.youtube.com/watch?v=TTEclui5rlA>

https://www.youtube.com/watch?v=K1t_DZw4W2E

<https://www.youtube.com/shorts/fHhE3A6do2c>

<https://www.youtube.com/watch?v=VSfbbM-qUBg>